30/01/2013 - Expectativa da indústria de materiais diminuiu em janeiro

O Termômetro mensal da ABRAMAT referente ao mês de janeiro registra que 37% da indústria estão otimistas sobre as ações do governo para o setor da construção civil. Em janeiro do ano passado, a sondagem apontava um otimismo de 50% do empresariado.
O estudo também aponta que 71% da indústria pretendem investir nos próximos 12 meses, tendo uma queda de 3% em relação ao mês anterior e de 4% no comparativo com janeiro de 2012.
O primeiro mês de 2013 manteve o mesmo percentual de dezembro de 2012 na utilização da Capacidade Industrial, de 82% na média das empresas. No mesmo mês, em 2012, o indicador chegou a marcar 84%.
Para Walter Cover, presidente da entidade, a atual percepção do empresariado com relação às ações do governo se dá devido ao fraco desempenho das vendas da indústria de materiais em dezembro último e em 2012 como um todo. “As expectativas de vendas para fevereiro indicam um ligeiro crescimento, porém as intenções de investimento do setor devem aumentar a partir dos primeiros leilões dos programas do Governo Federal de concessões da infraestrutura e logística, bem como da melhoria do ambiente de negócios em geral”, comenta.

Sobre a ABRAMAT
Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos agentes do setor.

Holofote